



E364

EPIDEMIOLOGIA MATEMÁTICA: ESTUDO DA PROPAGAÇÃO DE HIV

Cecília Morais Quinzani (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Hyun Mo Yang (Orientador), Instituto de Matemática Estatística e Computação Científica - IMECC, UNICAMP

A AIDS, causada pelo vírus HIV, foi reconhecida no início da década de 80 e hoje é uma das maiores causas de morte no mundo. Essa doença, se não em termos de caráter humano, mas em termos biológicos, é excepcional, pois causa debilitação do sistema imunológico humano, impedindo-o de executar sua tarefa de proteger o organismo contra agressões externas tornando o corpo humano cada vez mais suscetível. A AIDS não tem cura e já matou cerca de 20 milhões de pessoas desde o início da epidemia e mais 40 milhões possuem a enfermidade segundo o Ministério da Saúde. Embora existam países como o Brasil, que fornece medicamentos gratuitamente para os imuno deprimidos, esses medicamentos são capazes apenas de controlar a propagação da doença não sendo capazes de eliminar o HIV do organismo. A modelagem em Epidemiologia vem a ser útil para descrever como determinada epidemia se comporta e em cima disso controlar o avanço de tal. Mas, ressaltando, para uma modelagem ser bem sucedida é necessário primeiramente o entendimento dos aspectos biológicos em questão. Diante deste contexto, justificando nosso estudo, tratamos de construir um modelo simples que descreva a dinâmica de transmissão de HIV em uma população heterossexual fechada a fim de descrever propagação de HIV em seu estágio inicial.

Epidemiologia - Propagação de HIV - Biomatemática